III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **CIÊNCIAS AGRÁRIAS** COINTER - PDVAGRO 2018

PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO PARA A IMPLEMENTAÇÃO E COOPERAÇÃO A PRODUÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE CODÓ-MA

ORGANIC FERTILIZER PRODUCTION FOR IMPLEMENTATION AND COOPERATION THE PRODUCTION OF FAMILY FARMERS OF THE MUNICIPALITY OF CODÓ-MA

Apresentação: Relato de Experiência

Yago de Medeiros Silva¹; Antonio Afonso Leite Monteiro²; Lucas Eduardo Rocha de Sousa³; Dayvid Rafael Araújo Mendes⁴; Carmém Valdenia da Silva Santana⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00766>

Introdução

A agricultura orgânica abrange todos os sistemas agrícolas que promovem a produção sustentável de modo ambiental, social e economicamente responsável (Lei 10.831/2003 e o Decreto 6.323/2007). Com isso, segundo Busato (2008), o princípio da adubação orgânica é ativar e manter a vida do solo. O seu uso procura imitar os processos naturais de ciclagem dos nutrientes, com a incorporação de resíduos animais e vegetais com a função de oferecer nutrientes as culturas e melhorar as características do solo. Os restos culturais, a queda de folhas, a morte de animais e microrganismos devolvem para o solo a matéria orgânica da qual eles são formados (BUSATO, 2008).

A compostagem é uma técnica idealizada para obter, no mais curto espaço de tempo, a estabilização ou humificação da matéria orgânica que na natureza se dá em tempo indeterminado. É um processo controlado de decomposição microbiana de uma massa heterogênea de resíduos no estado sólido e úmido (NUNES, 2009).

O uso da matéria orgânica na adubação de culturas é essencial para a melhoria da qualidade do solo e manutenção da fertilidade, contribuindo significativamente para a manutenção da umidade e da temperatura do solo a níveis adequados para o desenvolvimento

¹ Bacharelado em Agronomia, Instituto federal de Educação Campus Codó, yahgo.medeiros.silva@hotmail.com

² Bacharelado em Agronomia, Instituto federal de Educação Campus Codó, afonso.lemon99@gmail.com

³ Bacharelado em Agronomia, Instituto federal de Educação Campus Codó, dayvidraf92@gmail.com

⁴ Bacharelado em Agronomia, Instituto federal de Educação Campus Codó, sousa.eduardo@acad.ifma.edu.br

⁵ Doutora, Instituto federal de Educação Campus Codó, carmem.santana@ifma.edu.br

do sistema radicular e da parte aérea das plantas, contribuindo para a melhoria da produtividade e para a sustentabilidade do sistema de produção (NUNES, 2009). Destaca-se então a importância da produção de adubos orgânicos pela compostagem para os agricultores familiares para complementação na sua produção.

A referida atividade buscou determinar o aprendizado prático em produção de compostagem com restos orgânicos a implementação de uma agricultura orgânica e produção agrícola ecologicamente equilibrada com finalidade de minimizar os custos e visar ampliação da produção dos agricultores familiares do município de Codó.

Relato de Experiência

Atualmente têm-se utilizado muito a adubação química na produção de substratos para a produção de alimentos, nisso diversos problemas são acarretados por esse tipo de produção. Problemas como a lixiviação desses materiais químicos tem alterado o equilíbrio no meio ambiente, sendo a fauna e a flora prejudicada. Além de ser origem de diversos problemas é um recurso caro e muitas vezes inacessível aos agricultores familiares.

No entanto, existem alternativas para a substituição do uso de adubos químicos, sendo um destes a compostagem que implementa e também é uma forma produção sustentável e simples de produzir.

Na produção da leira de compostagem foram utilizados esterco de bovino, restos de jardim, restos vegetais, cascas de ovos, borra de café e cinza, sendo que estes materiais foram colocados em camadas, um sobre o outro, a fim de se obter um bom resultado em absorção de nutrientes presentes em cada material, para que haja boa decomposição dos compostos e conseqüentemente, formação de biomassa, sem produzir compostos nocivos ao meio ambiente.

A leira foi montada em camadas, cada camada foi composta por um tipo de material orgânico já citado. Ao final do processo de produção e, conforme o passar dos dias, a leira era irrigada constantemente e revolvida, quando necessário, devido às chuvas constantes que afetava a temperatura, tornando a leira fria e úmida. As equipes faziam o revolvimento quando se notava uma temperatura baixa, atingindo às vezes 35° C.

Com os procedimentos práticos utilizados, a leira de compostagem obteve 1,20m de comprimento e 95cm de largura, obtendo ao final do processo uma forma triangular. Após 20 dias, a temperatura já havia aumentado bastante, chegando a atingir 47 graus Celsius,

entretanto, em decorrência de intensas chuvas posteriores e encharque da leira, a temperatura baixou consideravelmente, atingindo 35 graus Celsius. Foi necessário fazer o revolvimento da leira, a fim de estabilizar a temperatura para que o composto pudesse ficar em condições necessárias para devidas utilizações.

Após um mês, a leira de compostagem já havia diminuído de tamanho quase pela metade, ficando com 60cm de altura, devido a ação da microbiota; também a sua temperatura já havia diminuído consideravelmente, conforme as ações de reviragens feitas pelas equipes, a fim de umedecer e estabilizar o material.

Logo, indica-se que o processo de revolvimento da leira de compostagem serve para entrada de oxigênio (O_2) e controle da temperatura, junto com o umedecimento diário da mesma, assim ocasionando a permanência e melhora da microbiota que fazem a decomposição do material orgânico. Observou-se também que a técnica de reviragens e irrigação das camadas serviram para agregar o material posto e melhorar a umidade do mesmo.

Imagem 1: Leira finalizada, após todas as camadas serem postas.. Fonte: Própria

Considerações

Deste modo, todo o processo prático realizado na atividade obteve resultados significativos, tanto como para o aprendizado de forma geral das atividades executadas, como no retorno dos materiais produzidos e também nos procedimentos enfatizados na disciplina de Ecologia Agrícola, realizados com êxito, havendo acréscimo ao conhecimentos dos agricultores presentes. Ao decorrer da atividade os agricultores se mantiveram sempre curiosos sobre a transformação dos materiais orgânicos, e os nutrientes presentes no final do

processo. Foi muito debatido ao final da atividade as vantagens que esse material traria em relação a produção de mudas e os seus outros diversos usos na agricultura.

A realização da atividade foi especialmente contribuinte ao aprendizado das etapas no processo de produção da leira da compostagem. A prática ajudou a conscientizar e sensibilizar os agricultores no uso de adubos orgânicos em substituição dos adubos químicos, trazendo-o a prática sustentável da produção do composto orgânico.

Referências

BUSATO, J. G. **Química do húmus e fertilidade do solo após adição de adubos orgânicos**. Tese (Doutorado em Produção Vegetal) – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, 135 fls. 2008.

NUNES, M.U.C. **Compostagem de resíduos para produção de adubo orgânico na pequena propriedade**. Circular Técnica, 59. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Aracaju, Dezembro, 2009.

SARTORI, V. C.; SILVA-RIBEIRO, R. T.; SCUR, L.; PANSERA, M. R.; RUPP, L. C. D.; VENTURIN, L. **Adubação verde e compostagem: estratégias de manejo do solo para conservação das águas**. Caxias do Sul, RS: EducS, 2011.